



Termômetro do Mercado de Trabalho

4º Trimestre / 2023

Número 26 – 2024



Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto – Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

José Meneleu Neto (Respondendo)

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro do Mercado de Trabalho – 4º Trim. de 2023

Número 26 - 2024

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n
Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéa | Cep: 60.822-325
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o Termômetro do Mercado de Trabalho

A série **Termômetro do Mercado de Trabalho** do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma publicação trimestral que visa produzir indicadores da Força de Trabalho do Estado do Ceará tendo como referência parâmetros demográficos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE.
Termômetro do Mercado de Trabalho / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2024.

ISSN: 2594.8741

1. Economia Cearense. 2. Força de Trabalho. 3. Taxa de Atividade. 4. Taxa de Desemprego.

Nesta Edição

Dados da PNAD Contínua mostram que após duas altas seguidas a taxa de participação do Estado do Ceará recuou levemente na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2023 ao sair de 53,6% para 53,5%.

Por outro lado, quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior a taxa de participação cearense cresceu 0,5 ponto percentual sendo a terceira alta seguida na comparação interanual entre o quarto trimestre.

Esses resultados sinalizam uma maior dinâmica no mercado de trabalho cearense considerando o crescimento de pessoas ocupadas e a expectativa de pessoas em busca de ocupação a partir da sua condição por busca de trabalho.

Adicionalmente, destaca-se que o desemprego cearense vem se mantendo abaixo de um dígito desde o terceiro trimestre de 2022 quando havia alcançado 8,6%, valor quase idêntico ao do último trimestre de 2023. Esses valores da taxa de desemprego abaixo de um dígito são comparáveis apenas ao período que antecedeu o impacto da crise econômica de 2015-2016.

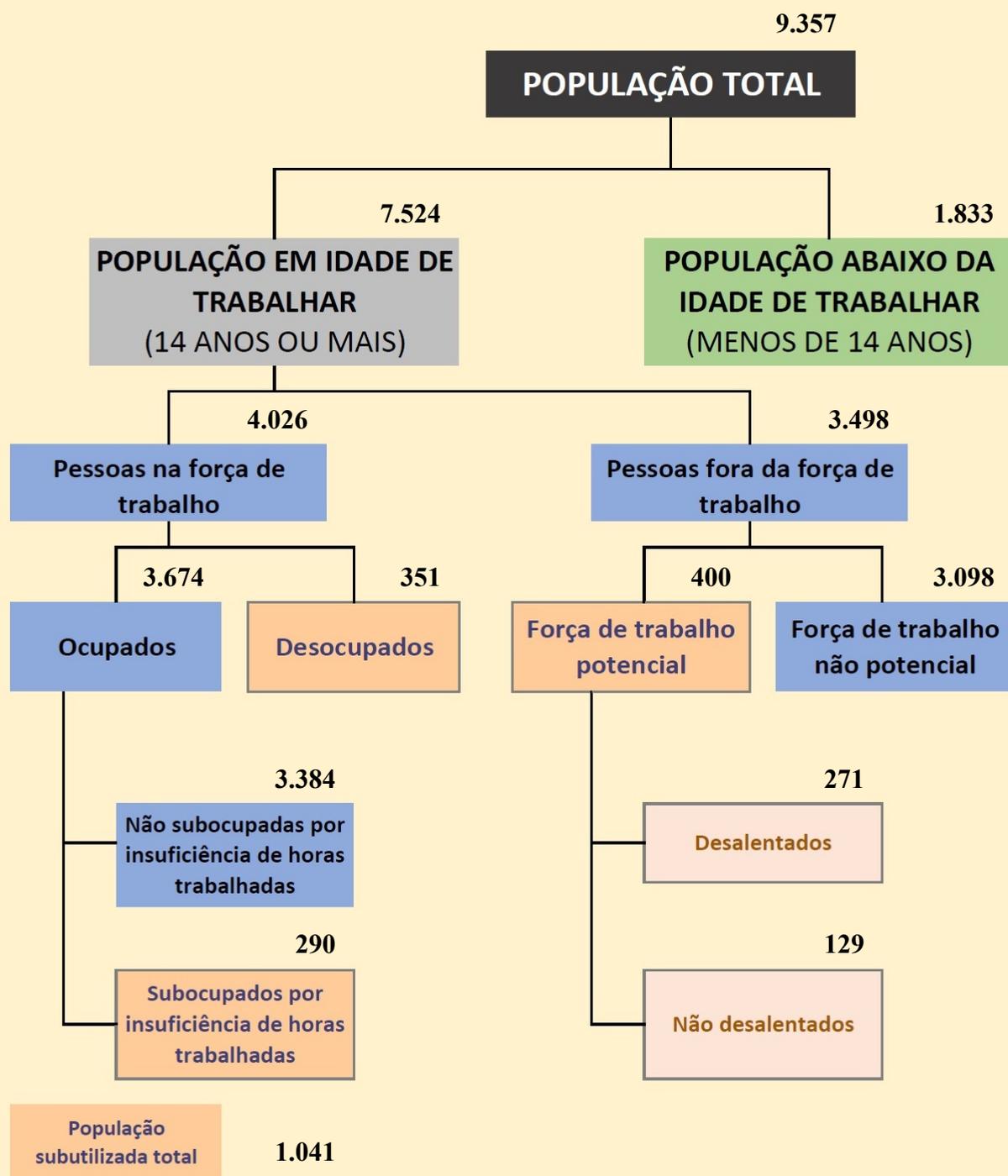
Nesse contexto, os resultados da taxa composta de subutilização da força de trabalho do Ceará também refletem uma melhora na condição do mercado do trabalho. De fato, após um pico de 39% atingido no primeiro trimestre de 2021, a taxa composta de subutilização da força de trabalho cearense caiu sistematicamente desde então. Quando comparado ao trimestre imediatamente anterior, ela recuou em 1,1 ponto percentual e 1,5 ponto percentual quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior tendo alcançado 23,5% nesse quarto trimestre de 2023.

Medida pelo percentual de subocupados por insuficiência de horas e pelo percentual de desalentados ocorreu também uma evolução favorável no mercado de trabalho cearense. Embora os subocupados por insuficiência de horas tenham crescido até o terceiro trimestre 2023, nesse quarto trimestre voltou a cair alcançando 7,9%. Já para o percentual de desalentados ocorreu uma redução pela segunda vez consecutiva em 2023 alcançando 6,3%, uma queda de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Mercado de Trabalho Cearense - 4º Trimestre de 2023

PNAD CONTÍNUA - MERCADO DE TRABALHO

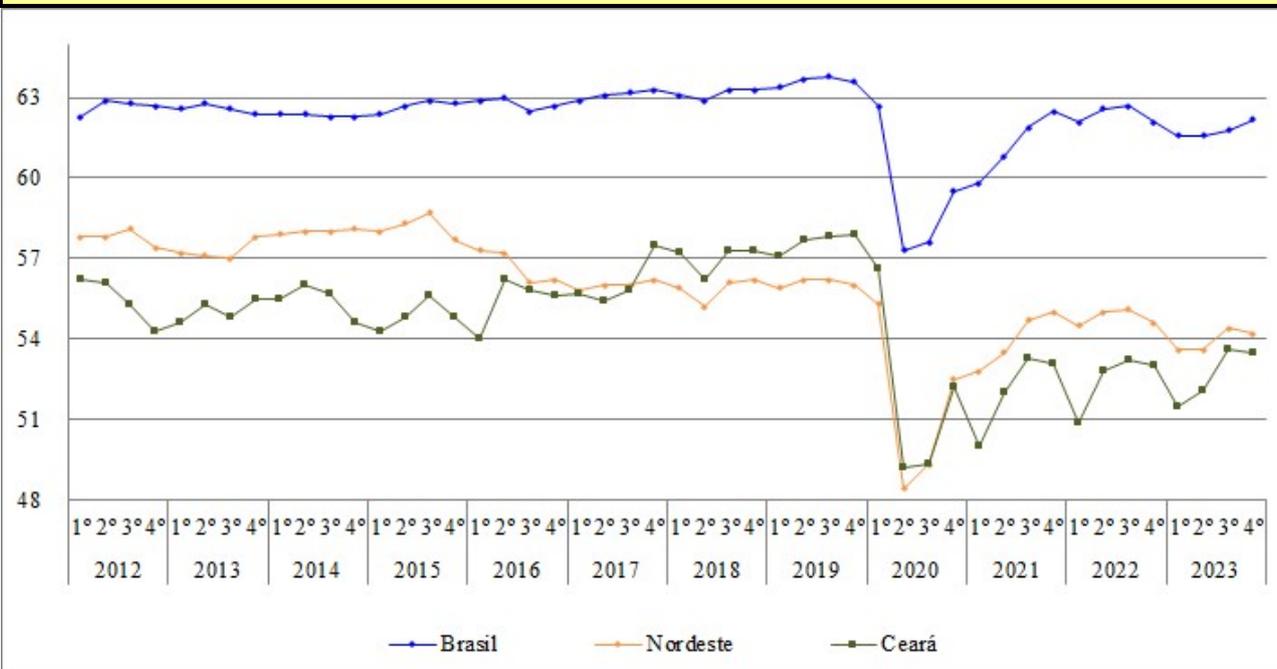
(em 1 000 pessoas)



TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

4º Trimestre / 2023

Taxa de Participação – 1º T. 2012 – 4º T. 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TP = FT/PIT)

Dados da PNAD Contínua mostram que após duas altas seguidas a taxa de participação do Estado do Ceará recuou levemente na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2023 ao sair de 53,6% para 53,5%.

Por outro lado, quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior a taxa de participação cearense cresceu 0,5 ponto percentual sendo a terceira alta seguida na comparação entre o quarto trimestre de anos distintos.

Esses resultados sinalizam uma maior dinâmica no mercado de trabalho cearense considerando o crescimento de pessoas ocupadas e a expectativa de pessoas em busca de ocupação a partir da sua condição por busca de trabalho.

Na comparação interanual entre o quarto trimestre, esse aumento da taxa de participação ocorre no bojo da melhora do mercado de trabalho cearense após a forte piora das suas condições diante da pandemia que assolou a economia mundial ao final do primeiro trimestre de 2020.

A melhora na condição de participação e a dinâmica do mercado de trabalho do Estado do Ceará tem relação com a redução do quantitativo de pessoas fora da força de trabalho mediante a ampliação da oferta de trabalho por parte dos cearenses.

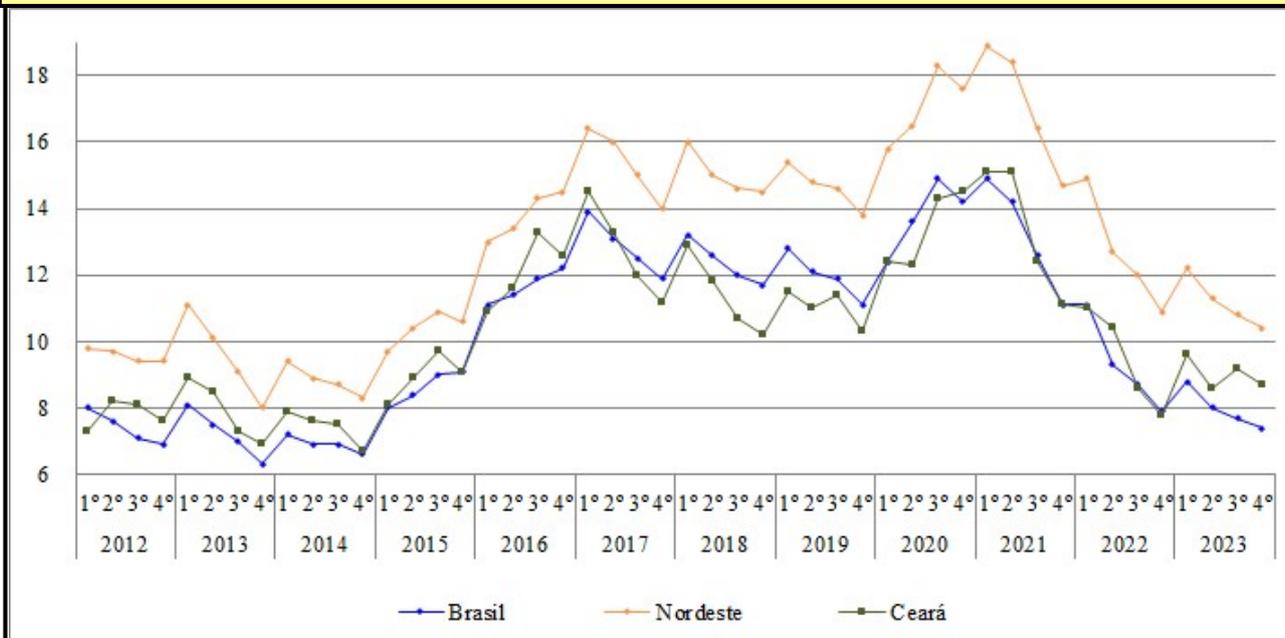
Nesse contexto, é importante destacar que a taxa de participação do mercado de trabalho cearense ainda se encontra bem abaixo dos 57,9% alcançado no quarto trimestre de 2019. Em outras palavras, a taxa de participação cearense vem se mantendo abaixo do período pré-pandêmico, momento esse em que ocorreu uma severa quebra estrutural na série histórica conforme pode ser observado claramente no gráfico acima. Estudos recentes apontam que para o Brasil aumentos na proporção de transferências de renda sobre a massa de rendimentos estão associados a uma diminuição na taxa de participação¹.

¹ Ver <https://blogdoibre.fgv.br/posts/transferencias-de-renda-taxa-de-participacao-e-distribuicao-de-renda>

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

4º Trimestre / 2023

Taxa de Desocupação (Desemprego) – 1º T. 2012 – 4º T. 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TD = D/FT)

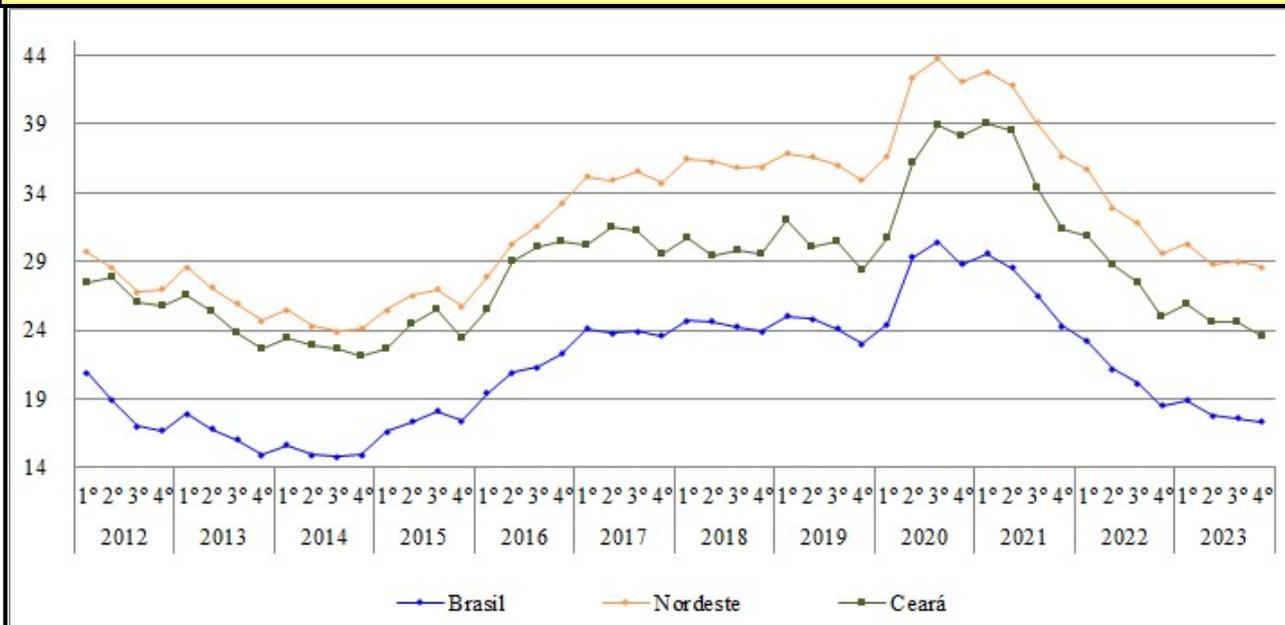
A taxa de desemprego do Estado do Ceará atingiu 8,7% nesse quarto trimestre de 2023, valor 0,5 ponto percentual abaixo do trimestre imediatamente anterior e 0,9 ponto percentual acima do quarto trimestre de 2022.

Destaca-se que o desemprego cearense vem se mantendo abaixo de um dígito desde o terceiro trimestre de 2022 quando havia alcançado 8,6%, valor quase idêntico ao do último trimestre de 2023. Esses valores da taxa de desemprego abaixo de um dígito são comparáveis apenas ao período que antecedeu o impacto da crise econômica de 2015-2016.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

4º Trimestre / 2023

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – 1º T. 2012 – 4º T. 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

Taxa Composta = (Subocupados por Insuficiência de Horas + Desocupados + FTP)/(FT + FTP = FTA)

A taxa composta utiliza a *subutilização da força de trabalho* fazendo uso de outras medidas indicativas das necessidades não atendidas de ocupação do mercado de trabalho. É uma medida mais abrangente da pressão por pessoas que procuram e conseguem ocupação, dando uma maior dimensão da demanda e oferta de trabalho.

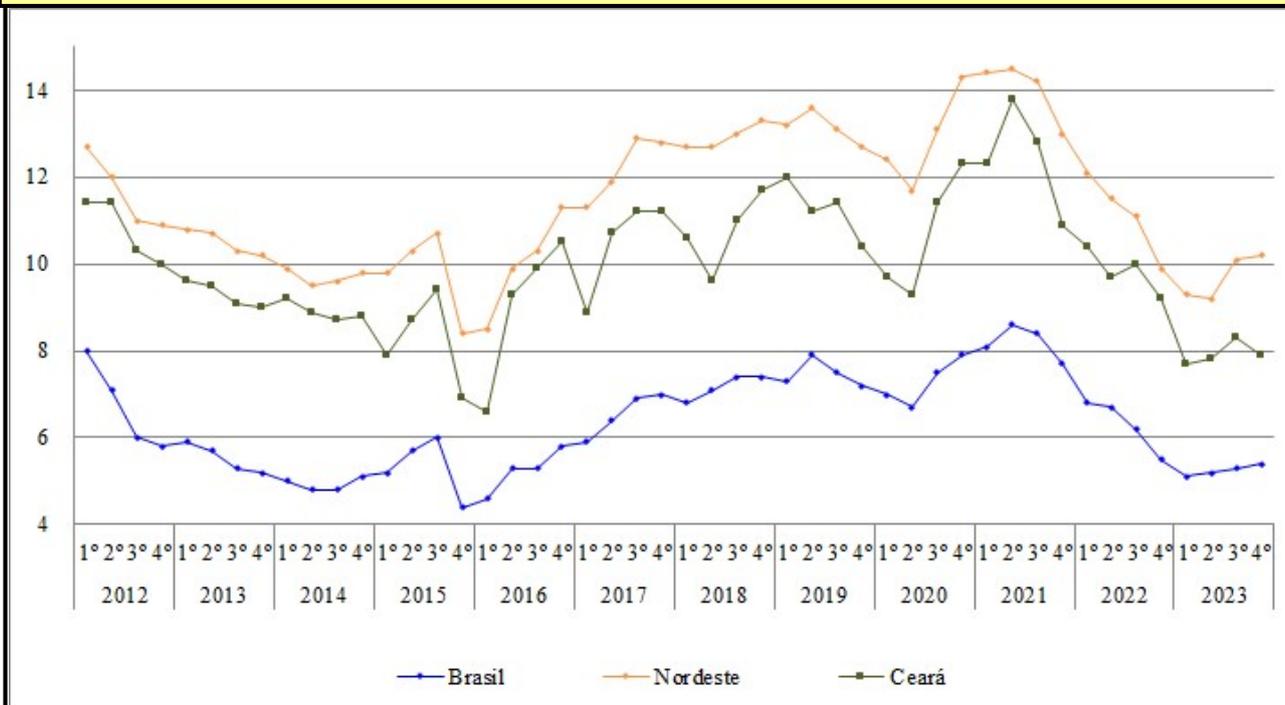
Nesse contexto, os resultados da taxa composta de subutilização da força de trabalho do Ceará também refletem uma melhora na condição do mercado do trabalho. De fato, o gráfico acima revela que após um pico de 39% atingido no primeiro trimestre de 2021, a taxa composta de subutilização da força de trabalho cearense caiu sistematicamente desde então. Ademais, os valores alcançados ao longo de 2023 estão próximos ao que estavam antes da crise de 2015-2016, o que mostra maiores condições de empregabilidade no estado.

Quando comparado ao trimestre imediatamente anterior, a taxa composta de subutilização da força de trabalho cearense recuou em 1,1 ponto percentual e 1,5 ponto percentual quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, tendo alcançado 23,5% nesse quarto trimestre de 2023.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

4º Trimestre / 2023

Taxa de Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas – 1º T. 2012 – 4º T. 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Subocupados por Insuficiência de Horas/Ocupados)

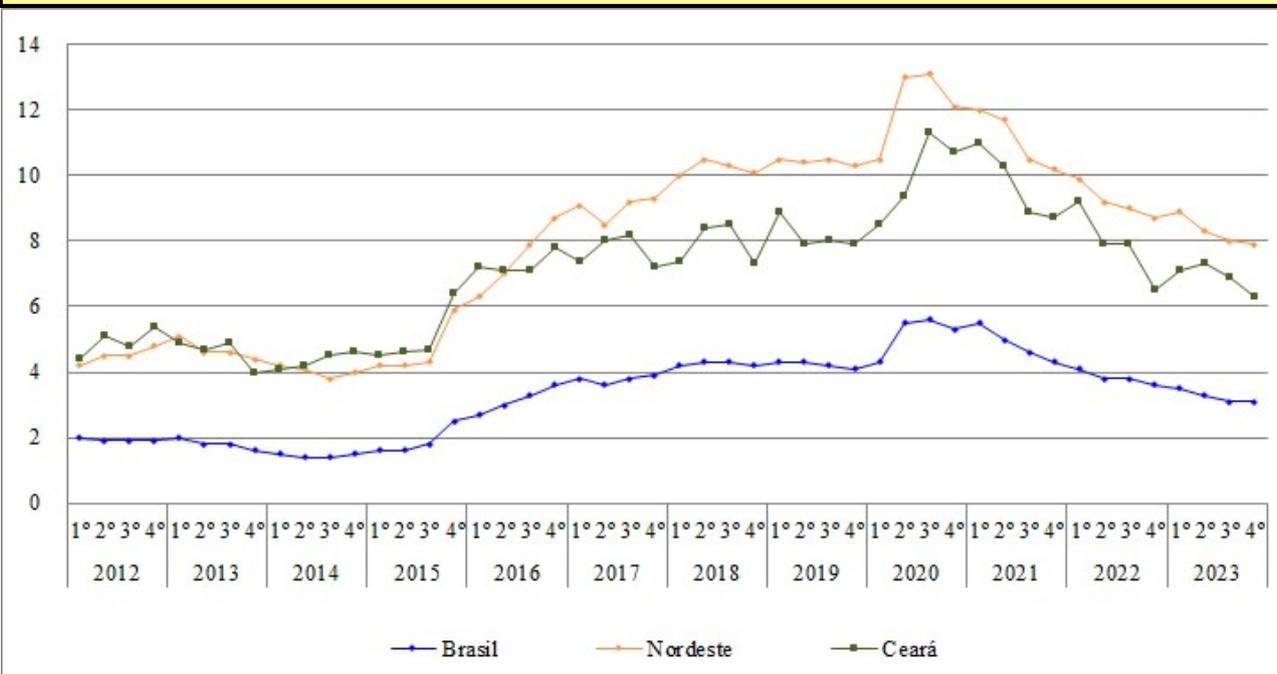
O percentual de subocupados por insuficiência de horas é uma razão entre esses e o total de ocupados. É um indicador que também tem apresentado uma evolução favorável do mercado de trabalho cearense desde a piora no período pandêmico. Embora os subocupados por insuficiência de horas tenham crescido até o terceiro trimestre 2023, nesse quarto trimestre voltou a cair alcançando 7,9%.

Nesse contexto, os subocupados por insuficiência de horas cresceram mais que proporcionalmente aos ocupados como reflexo da melhora do mercado de trabalho em decorrência do aumento do número de horas de trabalho por aqueles que já estão na condição de ocupação.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

4º Trimestre / 2023

Percentual de Pessoas Desalentadas na População na Força de Trabalho ou Desalentada – 1º T. 2012 – 4º T. 2023



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Desalentados/(FT+ Desalentados))

Os desalentados são pessoas que fazem parte da força de trabalho potencial e que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

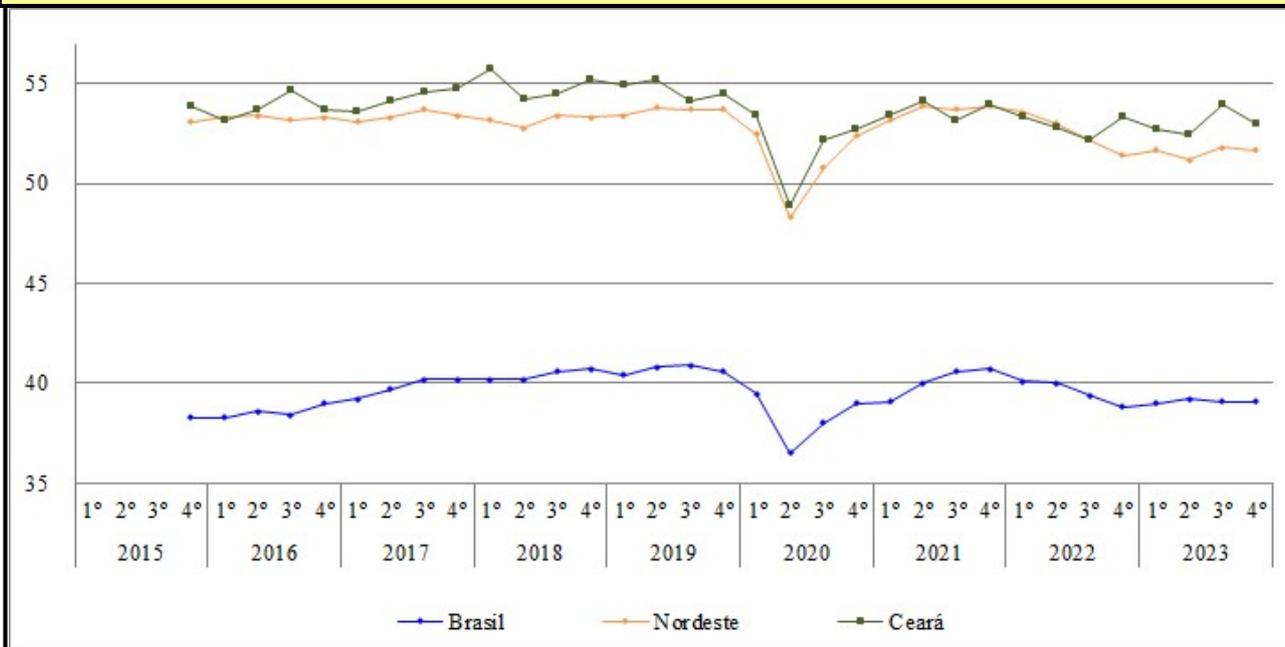
A desmotivação para o ingresso na força de trabalho, bem como a busca por ocupação pode ter diversos fatores, mas certamente o cenário econômico é decisivo. Quando as condições do mercado de trabalho mudam para melhor, as expectativas positivas das pessoas que gostariam de ter um trabalho se elevam, as levando a sair da condição de inatividade (fora da força de trabalho) para a condição de atividade (dentro da força de trabalho).

Assim, outro reflexo da melhora nas condições do mercado de trabalho cearense é a redução do percentual de desalentados pela segunda vez consecutiva em 2023 alcançando 6,3%, uma redução de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre imediatamente anterior.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

4º Trimestre / 2023

Percentual de Informais* – 1º T. 2012 – 4º T. 2023 – Brasil, Nordeste e Ceará



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Informais/Ocupados)

* Proxy para informais = soma dos empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Medida pelo percentual de informais, houve também melhora no mercado de trabalho cearense refletido na qualidade das ocupações cearenses, considerando que o percentual de informais no Estado alcançou 53% nesse quarto trimestre de 2023, uma redução de 1 ponto percentual *vis-à-vis* ao terceiro trimestre de 2023.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO
4º Trimestre / 2023
Indicadores para o Mercado de Trabalho Cearense

Trimestre / Ano	Taxa de Participação (TP) ⁽¹⁾	Taxa de Desocupação (TD) ⁽²⁾	Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho ⁽³⁾
1º/2021	50,0	15,1	39,0
2º/2021	52,0	15,1	38,6
3º/2021	53,3	12,4	34,3
4º/2021	53,1	11,1	31,4
1º/2022	50,9	11,0	30,8
2º/2022	52,8	10,4	28,7
3º/2022	53,2	8,6	27,5
4º/2022	53,0	7,8	25,0
1º/2023	51,5	9,6	25,9
2º/2023	52,1	8,6	24,6
3º/2023	53,6	9,2	24,6
4º/2023	53,5	8,7	23,5

(Continuação)

Trimestre / Ano	Taxa de Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas ⁽⁴⁾	Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ou desalentada, na semana de referência (%) ⁽⁵⁾	Percentual de Informais (Informais/Ocupados)
1º/2021	12,3	11,0	53,4
2º/2021	13,8	10,3	54,1
3º/2021	12,8	8,9	53,2
4º/2021	10,9	8,7	54,0
1º/2022	10,4	9,2	53,3
2º/2022	9,7	7,9	52,8
3º/2022	10,0	7,9	52,2
4º/2022	9,2	6,5	53,3
1º/2023	7,7	7,1	52,7
2º/2023	7,8	7,3	52,1
3º/2023	8,3	6,9	54,0
4º/2023	7,9	6,3	53,0

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: IPECE.

onde:

(1) TP = FT/PIT

(2) TD = D/FT

(3) Taxa Composta = (Subocupados por Insuficiência de Horas + Desocupados + FTP)/(FTA = FT + FTP)]

(4) Taxa de Subocupação = Subocupados por Insuficiência de Horas/Ocupados

(5) Percentual de pessoas desalentadas = Desalentados/(FT+ Desalentados)

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO
4º Trimestre / 2023
Indicadores para o Mercado de Trabalho Cearense

Trimestre / Ano	População (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas (Mil pessoas)
1º/2021	9.217	7.377	3.686	3.691	3.129
2º/2021	9.230	7.365	3.828	3.536	3.251
3º/2021	9.243	7.408	3.952	3.456	3.460
4º/2021	9.256	7.467	3.961	3.505	3.522
1º/2022	9.269	7.479	3.803	3.675	3.384
2º/2022	9.282	7.540	3.984	3.556	3.572
3º/2022	9.295	7.535	4.005	3.530	3.662
4º/2022	9.308	7.590	4.020	3.570	3.707
1º/2023	9.320	7.565	3.896	3.669	3.524
2º/2023	9.333	7.524	3.919	3.605	3.582
3º/2023	9.345	7.514	4.031	3.483	3.661
4º/2023	9.357	7.524	4.026	3.498	3.674

(Continuação)

Trimestre / Ano	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, informais (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, formais (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais desalentadas (Mil pessoas)
1º/2021	557	1.671	1.458	385	457
2º/2021	577	1.758	1.493	450	438
3º/2021	492	1.842	1.618	443	384
4º/2021	439	1.900	1.622	382	380
1º/2022	419	1.805	1.579	351	385
2º/2022	412	1.885	1.687	348	341
3º/2022	343	1.842	1.820	365	346
4º/2022	313	1.911	1.796	341	279
1º/2023	372	1.856	1.668	270	297
2º/2023	337	1.882	1.700	281	310
3º/2023	370	1.975	1.686	303	300
4º/2023	351	1.946	1.728	290	271

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: IPECE.

Glossário

Força de Trabalho = Pessoas Ocupadas + Pessoas Desocupadas na semana de referência.

Pessoas Ocupadas: São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se também como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

Pessoas Desocupadas: São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho em ocupação nessa semana que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Fora da Força de Trabalho (FFT) = Força de Trabalho Potencial (FTP) + Fora da Força de Trabalho Potencial (FFTP).

Força de Trabalho Potencial (FTP) – Conjunto de pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência, mas que possuíam um potencial de se transformarem em Força de Trabalho. Esse contingente é formado por dois grupos: i) Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência; ii) Pessoas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de Trabalho Ampliada (FTA) = Força de Trabalho (FT) + Força de Trabalho Potencial (FTP), na semana de referência.

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – É dada pela relação dos Subocupados por Insuficiência de Horas Trabalhadas adicionados aos Desocupados e a Força de Trabalho Potencial sobre a Força de Trabalho Ampliada. É um indicador geral da necessidade não satisfeita de trabalho na população. Nesses termos, representa o percentual da população com interesse no mercado de trabalho que expressa ter uma quantidade insuficiente de trabalho, seja em termos de Oferta de Postos de Trabalho, seja em termos de Insuficiência de Horas Trabalhadas.

Pessoas Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas – Pessoas de 14 anos ou mais de idade que na semana de referência: i) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único ou no conjunto de todos os seus trabalhos; ii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; iii) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho

São identificados três componentes mutuamente exclusivos:

1) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas, na semana de referência

1.1) trabalharam habitualmente **menos de 40 horas** no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos

1.2) **gostariam de trabalhar** mais horas que as habitualmente trabalhadas

1.3) **estavam disponíveis para trabalhar** mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência

2) desocupados, na semana de referência

2.1) estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana

2.2) que **tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias

2.3) que **estavam disponíveis para assumi-lo** na semana de referência

3) Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

- Ocupadas = Não
- Desocupadas = Não
- Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência

Pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência



Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência.

Principal Motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do (s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria)
- 3) por problemas de saúde ou gravidez
- 4) não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso
- 5) por não querer trabalhar
- 6) por outro motivo?

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência.

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência
- 2) estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho
- 3) não conseguia trabalho adequado (*)
- 4) não tinha experiência profissional ou qualificação (*)
- 5) não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso (*)
- 6) não havia trabalho na localidade (*)
- 7) tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do (s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) estava estudando
- 9) por problemas de saúde ou gravidez
- 10) por outro motivo?

(*) Razões de Mercado = 3, 4, 5, 6

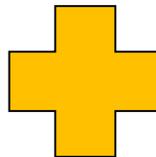
Força de Trabalho Ampliada

Força de Trabalho

Ocupados

+

Desocupados



Força de Trabalho Potencial

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência

+

Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência



O **Termômetro do Mercado de Trabalho** e outras publicações do IPECE encontram-se disponíveis na internet através do endereço:
www.ipece.ce.gov.br